

ANO II | EDIÇÃO 4

VILLAGRES

MAGAZINE

ZAHA HADID

*Grande dama
da arquitetura*

ROTA DAS FAZENDAS

*Arquitetura que
desperta appetite*

ESPAÇOS *reluzentes*

Luz própria com brilho permanente

VILA OLÍMPICA

Nasce uma cidade mais acessível e verde

Linha

Calacatta

Esta linha se inspira nos mais valiosos mármorees Calacatta originários da Itália. Sua superfície de alto brilho com tecnologia Touch de polimento, aliada à alta definição dos veios, confere profundidade e valorização das nuances neutras e prateadas. Um porcellanato em grandes formatos, perfeito para projetos sofisticados.



Coleção

Touch



VILLAGRES

Marketing Villagres

Renato Salvatti
Gustavo Lopes
Nathalia Maule
Luan Rocha

Conteúdo, Edição e Arte



customizadas@agneloeditora.com.br

Diretor Presidente

Agnelo de Barros Neto

Diretora Financeira

Samantha de Barros

Jornalista Responsável

Marcos Mila - MTB: 26.418/SP

Redação

Fábio Sabbag e Camila Lourenço

Arte

Geraldo de Oliveira e Talita Correa

Editor de Fotografia

Yuri Zoubaref

Gerente de TI

Carlos Eduardo Manrubio Cabral

Atendimento

Tatiane de Souza

Marketing

Rianne Souza

Revisão

Marcello Bottini

Administração

Simone Vicente

Impressão: Eskenazi Gráfica

Tiragem: 15.000 exemplares

Relações com a imprensa:

redacao@agneloeditora.com.br

A Villagres Magazine é produzida pela Agnelo Editora Revistas Customizadas.

A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é expressamente proibida sem prévia autorização.

6 DESEJADOS

Estilo para sua casa

10 PERFIL

Uma arquitetura de respeito ao ambiente

14 ENSAIO

Brilho permanente

18 GIRO

Novidades e tendências

20 GASTRONOMIA

Um roteiro caipira

24 ÍCONE

A dama da arquitetura

26 DESIGN

Vanguarda durável

28 PORTFÓLIO

Espaços alinhados com a integração

32 VILA OLÍMPICA

Uma cidade dentro de outra

34 ESPAÇO VILLA

Lançamentos em destaque



HARMONIA NO LAR, *doce lar!*

A admiração leva à aquisição dos produtos que serão expostos em nossas casas e cria a relação de confiança com a marca. Para que a admiração se materialize, antes de qualquer coisa, os colaboradores têm de admirar a empresa na qual trabalham.

Consequentemente, o empresário à frente da corporação deve transmitir todo o DNA da companhia com clareza e intensidade para todos. Os processos internos devem ser simples e efetivos, de modo a contribuir para uma relação transparente e gestão participativa.

Com o espírito de equipe sempre em sintonia, a Villagres consegue levar a harmonia para sua casa por meio de produtos únicos e com faces modernas. Criamos, então, uma relação de confiança com o principal ativo do nosso negócio: você!

Imaginação, coragem, curiosidade, compromisso com os demais e paixão pelo que faz são características de boas lideranças. Assim, quando não há uma oportunidade, criamos. Não há zona de conforto e os novos desafios são sempre bem-vindos. Vamos juntos, de mãos dadas com o futuro e com soluções brilhantes no presente. A equipe da Villagres deseja uma ótima leitura em harmonia com seu lar.

Equipe Villagres

VILLAGRES®



MEMORY OF SÃO PAULO

1

São Paulo, uma das cidades mais influentes do cenário global, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político, serviu de inspiração para a arquiteta Patrícia Anastassiadis criar o sofá Memory, 251cm x 090cm x 077cm, para a Artefacto. Ela procurou resgatar o passado e trazer uma releitura de objetos icônicos carregados de memórias afetivas com significados que permanecem com o passar do tempo. O sofá possui estrutura em madeira e estofado com acabamento em veludo ou outros materiais. www.artefacto.com.br

1



SIGNIFICADOS PORTENHOS

2

Inspirada nos velhos galpões, celeiros e moinhos que foram repaginados na região leste de Buenos Aires, Argentina, a Villagres criou a Linha Madero (Ref.: 2481) da Coleção Naturale, que possui marcas de serra e relevo expressivo, que buscam atender aos mais diversos projetos com os estilos aconchegantes dos tons quentes de madeira. Um produto de personalidade para áreas externas, decks e ambientes que buscam um toque natural e acolhedor. www.villagres.com.br

2



FUNCIONALIDADE + DESIGN

3

Alguma dúvida de que essa cama king size Bali Caramelo, do Meu Móvel de Madeira, se tornará seu item preferido em poucos minutos? Ela decora e organiza seu quarto de casal. Composta por vários nichos, portas e gavetas de ambos os lados, e feita de pinus de floresta plantada e puxadores em couro, ela traz conforto e aconchego, além de otimizar o espaço dentro do quarto. www.meumoveldemadeira.com.br

3

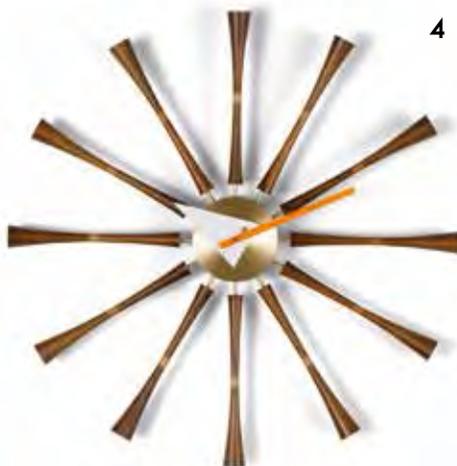


UM CLÁSSICO

4

Com o objetivo de trazer um design moderno aos lares americanos, o designer George Nelson concebeu uma grande variedade de objetos do cotidiano: lâmpadas, relógios e outros acessórios domésticos. Os relógios de parede estão disponíveis em uma gama diversificada de formas e materiais na Vitra para Micasa. www.micasa.com.br

4



6



5



5

CONFORTO AO EXTREMO!

Procurando por uma poltrona confortável e elegante? Encontrou! A Slow Chair, dos designers Ronan e Erwan Bouroullec, é expansiva, usa uma malha extremamente forte e esticada sobre a armação de metal. Graças à cobertura de malha estilingue, combina conforto macio com suporte ergonômico, que é reforçada por um assento fino com costas almofadadas. A tampa estilingue e translúcida substitui as almofadas grossas das poltronas tradicionais, resultando em um design que é leve e elegante. www.vitra.com

6

DIVERTIDO E COLORIDO

Cobogó é a denominação dada a elementos vazados, normalmente feitos de cimento, que completam paredes e muros para possibilitar maior ventilação e luminosidade no interior de um imóvel. Inicialmente, os cobogós eram feitos apenas de cimento. Mas assim como seu nome sugere, o tapete, feito em tear manual, se assemelha a um mosaico composto por círculos em diferentes escalas e assimétricos. Uma brincadeira divertida e colorida, com nuances de cor em alto e baixo. www.bykamy.com.br

7



7

VER PARA CRER

Entre tons neutros e terrosos, a releitura das nuances da natureza explora toda a força e naturalidade da consagrada pedra São Tomé. O resultado é um porcelanato de pequeno formato, com 25cm x 25cm, com superfície granilhada e textura muito semelhante a pedra natural. Veja e crie no ritmo e cor que o São Tomé, (Ref.: 252534), da Santa Fábrica de Ladrilhos levará aos ambientes externos da sua casa. www.santaladrilhos.com.br

8



8

PERSONALIDADE NO DETALHE

A combinação de diferentes sensações é o pilar de inspiração presente na linha de acessórios Contemporânea, criada pela Deca. Pensados para proporcionar experiências envoltas em conforto e sofisticação, os acabamentos imprimem personalidade a cada ambiente por meio do cruzamento de cores e texturas, das mais clássicas às mais contemporâneas, nas mais variadas peças, que podem compor espaços criativos e ousados. www.deca.com.br

MODERNO E ARTESANAL

9

Inspirada nas cadeiras e banquetas pé palito dos anos 50 e 60, a estilista Regina Misk, que gosta de promover um diálogo com o moderno e o artesanal por meio das suas peças, criou a Banqueta Pé Palito Bubble, confeccionada em madeira peroba mica e estofada toda em crochê manual por artesãos do interior de Minas Gerais que trabalham cerca de 30 horas em cada peça. Essa é a prova de que o moderno e o artesanal, juntos, caminham muito bem. www.reginamisk.com



9

10

HARMONIA AMBIENTAL

10

Você quer trazer um pouquinho da natureza para a sua casa? Então conheça a Linha Estância (Ref.: 2477), da Villagres. Ela busca a relação harmônica do homem com o meio natural, criando projetos com atmosfera acolhedora que aproxima a arquitetura contemporânea da diversidade da flora de nossos campos. A partir dos veios marcantes e tonalidades que se interpõem em peças diferentes umas das outras, a tecnologia digital retrata a vitalidade da madeira em seus mais belos traços. www.villagres.com.br



11

INVERNO E SUAS TEXTURAS

11

Aconchego e conforto são as duas coisas que determinam a decoração de uma casa o ano todo. Com a chegada do inverno, a Les Cousins apresenta a coleção Texturas, que vai deixar o ambiente ainda mais confortável e quentinho para receber a estação. A coleção traz cores e tecidos quentes que são ideias para essa época do ano. As almofadas são desenvolvidas em acabamentos nobres, como a renda, crochê, tricô, tear, bordados, pele, veludo, adamascados e lã. www.lescousins.com.br



12

ARTE SUSTENTÁVEL

12

Com o reaproveitamento de madeira e um olhar diferenciado para cascas e raízes envelhecidas, a designer Monica Cintra, ex-assistente do escultor Hugo França, cria verdadeiras obras-primas sustentáveis. E essa cuba esculpida em casca de peroba rosa é uma delas. www.monicacintra.com.br





13

13 HOME OFFICE ILUMINADO

Decorar um home office demanda talento e bom gosto, e um dos pontos principais é a iluminação do espaço. Com a luminária Looker, do designer Santiago Sevillano, essa questão está solucionada. Ela pode ser facilmente adaptada em várias posições. Com design jovem, combina metal com toques de cor ou com acabamento em madeira. www.yamamura.com.br



14

14 BELEZA DA IMPERFEIÇÃO

As torneiras para cozinhas e lavatórios da linha Industrial, da Docol, passam por um processo de produção quase artesanal. Carregam em seus detalhes a beleza da imperfeição. As peças são montadas na forma bruta e a parte externa não recebe tratamentos posteriores, mantendo-se em seu estado original. Já no interior, todos os componentes garantem durabilidade e economia de água. Uma opção urbana, autêntica e cheia de personalidade para ambientes modernos. www.docol.com.br

15



15 INTERFERÊNCIA ARTÍSTICA

Porcelanatto com traços de personalidade é o que você encontrará na linha Mescolato (ref. 2460), da Villagres. As pinceladas de tinta na madeira antiga da casa centenária podem nascer novamente na sua sala! Leve e clara, a linha compõe tábuas de madeira branca, cada qual com sua história. É a interferência artística em um elemento natural atravessando gerações e levando um toque de estilo e amplitude ao seu ambiente.

16



16 VERSATILIDADE COM ESTILO

Procurando por uma peça versátil que se adapte a diferentes espaços, combinando com outros produtos, para compor a decoração de ambientes mais atuais e sofisticados? Então o aparador da linha Amparo, assinada por Bruno Faucz para a Clami, pode ser perfeito para você. O lançamento possui estrutura em madeira freijó e puxadores das gavetas em couro, além de traços retos e mescla da pintura gofrato com a madeira clara. www.clami.com.br



HENRIQUE REINACH

ATMOSFERA DE RESPEITO AO AMBIENTE

Criada em 1987 pelos arquitetos Henrique Reinach e Maurício Mendonça, a Reinach | Mendonça Arquitetos Associados consegue preencher sua atmosfera de trabalho com diversos prêmios, entre eles o Prêmio Jovens Arquitetos do IAB-SP, em 1993, e participações em feiras bienais e exposições no Brasil e no mundo. O escritório de arquitetura conseguiu imprimir seus trabalhos na capa dos livros “Private Rio”, da Editora Rizzoli, de Nova York, e “Casas de vidro”, da editora espanhola Monsa. Em 2008, a publicação “1000x Architecture of the Americas”, da editora alemã Braun, destacou três dos projetos do escritório entre os 1000 projetos recentes mais significativos das Américas.

Seu próprio escritório, aberto em 2001, foi premiado pelo IAB/SP em 2002. Uma década depois, alcançou o primeiro lugar nas categorias Office Architecture e Multiple Residence Architecture, concedido pela Internacional Property Awards de Londres.

Sensitivo por osmose e dono de uma relação estreita com a natureza, os projetos propostos pelos arquitetos prezam pela sintonia fina com elementos já existentes. Nesse sentido, há um evidente direcionamento ao conforto do livre acesso ao caminhar.

Ao assumir sua identidade plural, que se comunica de forma contemporânea, a Reinach | Mendonça Arquite-

tos Associados exerce trajetos sempre claros que deixam a espontaneidade do ambiente na condução de suas obras. Nesta entrevista, Henrique Reinach fala sobre “um pouco de tudo” para, enfim, refletir seus pensamentos inerentes à arquitetura.

> Sempre pautada pelo respeito à forma, à luz e ao conforto, a arquitetura defendida pela empresa também significa sinergia absoluta com o meio ambiente?

Sim, com certeza. A arquitetura tem como uma de suas principais funções justamente proteger o ser humano dos “efeitos básicos da natureza”. Proteger o homem do calor, do frio, dos ventos, das chuvas, do sol escaldante...

Enfim, dar o devido abrigo para que ele possa exercer as mais diversas atividades. Assim, tanto uma casa como uma escola, um hospital ou um escritório devem conter construções que protejam, mas ao mesmo tempo proporcionem luz natural, boa temperatura, formas adequadas e boa relação com o entorno. Sempre deve existir uma completa e absoluta sinergia com o meio ambiente. Há a necessidade de controlar, adequadamente, os excessos, com o menor gasto possível de energia, possibilitando, portanto, melhor habitação e conforto geral.

> Há sempre quem defenda uma arquitetura pragmática com nuances de anarquia, no sentido mais limpo dessa palavra. Sua arquitetura foca o desenvolvimento fundamentado em regras ou há espaço para tempestades criativas?

A questão não é a arquitetura ser “pragmática” ou “anárquica”. A questão é: para que a arquitetura está sendo feita? O gesto arquitetônico não pode, nunca, ser apenas gratuito. Ele responde a uma série de solicitações do usuário. Dentro dessas solicitações e expectativas, o arquiteto tem que fazer o seu melhor. As “regras” e as “tempestades criativas” têm que estar sempre presentes, mas convivendo bem entre si, de forma a atender com competência às expectativas. A coerência nas formas, nos materiais e nos partidos estruturais é um valor que perseguimos. Nada deve ser gratuito. O resultado deve refletir essa preocupação.

> Hoje a informação pulula em todas as mídias e nas mais diferentes redes sociais. Você acredita que a comunicação aberta trouxe novos desafios para o arquiteto?

A RESIDÊNCIA LG DESTACA-SE PELO PROGRAMA DIFERENTE, ONDE FORAM FEITAS DUAS CASAS EM UMA, UMA EM CIMA, PARA USO NOTURNO, E OUTRA EMBAIXO, PARA USO DIURNO. AS DUAS SE INTEGRAM ATRAVÉS DE UMA GENEROSA VARANDA DE PÉ-DIREITO DUPLO

Com certeza. O mundo de hoje se transforma com uma velocidade assustadora. Os meios de comunicação aproximam as pessoas. Mesmo distante, fisicamente, as pessoas estão cada vez mais próximas quando querem. Hoje se fala, enxerga e ouve ao vivo e em tempo real dos recantos mais distantes do mundo, e é claro que isso se reflete na arquitetura que se consome. Muitas vezes, as pessoas não precisam mais de ambientes corporativos de trabalho. Podem se relacionar à distância. As escolas como espaços físicos necessários, podem ser substituídas por ensino remoto. O arquiteto tem que descobrir aquilo que ainda é importante que seja projetado e indicar aquilo que é, ou pode vir a ser, indispensável no futuro. Os ambientes construídos vêm sofrendo alterações ao longo do tempo, e agora, com a velocidade das mudanças, essas alterações são cada vez mais rápidas.



UMA RESIDÊNCIA DOS ANOS 50, QUE FOI TRANSFORMADA NO CENTRO DE DEBATES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

“Sempre deve existir uma completa e absoluta sinergia com o meio ambiente.”

> Líderes empresariais desenham suas estratégias para decisões rápidas e movimentos velozes. Essa tendência acaba sendo refletida em seus projetos corporativos?

Com certeza. Os ambientes corporativos são o segmento com mais alterações de espaços de uso e consumo. Os espaços de trabalho amplos, abertos e compartilhados são uma tendência. Os ambientes compartimentados fazem parte do passado. As possibilidades de terceirização e de trabalhos desenvolvidos em home office acontecem cada vez com mais frequência. As próprias estações de trabalho, antes sempre individuais, passam a ser compartilhadas. Muitas vezes, não há mais computadores próprios. Compartilham-se mesas, máquinas e cadeiras. Surgem locais de descanso, relaxamento e lazer. Na indústria, a robotização pede novos e diferentes espaços. Um mundo novo onde o que se projeta precisa acompanhar os novos tempos.

“Os espaços de trabalho amplos, abertos e compartilhados são uma tendência. Os ambientes compartimentados fazem parte do passado.”

ESTA RESIDÊNCIA, LOCALIZADA EM BAIRRO NOBRE E ARBORIZADO DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO, FOI IMPLANTADA EM UM TERRENO PLANO E PROFUNDO, TENDO COMO PRINCIPAL PREMISSA APROVEITAR AO MÁXIMO A ÁREA VERDE EXISTENTE NOS FUNDOS DO LOTE



NESTA CASA DE FÉRIAS E FINS DE SEMANA NO INTERIOR DE SÃO PAULO, UM TERRENO DE FORTE ACLIVE E UMA LINDA VISTA FORAM OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DE DEFINIÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E VOLUMETRIA DESSE PROJETO

> Consegue vislumbrar o movimento da arquitetura no Brasil de forma satisfatória? Há espaço para grandes inovações?

Infelizmente, pouco se faz de arquitetura no Brasil. Existe, sim, uma boa e competente arquitetura que ainda é praticada e consumida por poucos. O país como um todo, o grande Brasil, sobrevive de construções improvisadas, muitas vezes, corretas, mas desprovidas de bons projetos. A arquitetura ainda é um produto sofisticado e de difícil acesso para a maioria dos brasileiros. Sempre há espaço para inovações. Mas, infelizmente, dentro de uma abrangência restrita.

> Quando pensa em um novo projeto, leva em consideração o uso de substratos diferenciados? Pode citar algum trabalho que tiveram raízes fortes nos insumos antes inexplorados por outros profissionais?

Cada novo projeto leva sempre em consideração o local e o meio em que está inserido. O “diferente” para uma determinada região

UMA CASA DE CAMPO NA CIDADE. A RESIDÊNCIA FOI PROJETADA PARA UMA FAMÍLIA QUE PASSA TEMPORADAS EM SUA CIDADE NATAL, ARARAQUARA, INTERIOR DE SÃO PAULO. OS AMPLOS AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA ESTÃO TODOS NO TÉRREO, ORGANIZADOS EM UMA PLANTA EM "L" VOLTADOS PARA O AMPLO JARDIM E PISCINA



“O país como um todo, o grande Brasil, sobrevive de construções improvisadas, muitas vezes, corretas, mas desprovidas de bons projetos.”

ou projeto pode ser a mais óbvia e comum das iniciativas para outra já feita. Os materiais de cada projeto são muito específicos e particulares. Portanto, o importante não é encontrar e aplicar o “diferente”, mas identificar o correto para cada caso.

› Qual o valor principal de sua arquitetura? A música, ou outro exemplo, já trouxe grandes insights? Busca inspiração em qual fonte?

Talvez, o principal valor seja a adequação. Parece que cada projeto sempre esteve daquele jeito, antes mesmo de existir. Apenas não tinha sido desenvolvido ainda, como se, para cada caso, sempre tivesse existido um projeto adequado. A grande questão é conseguir “descobri-lo”.

› Como consegue alinhar o desenho de mobiliários fixos e soltos para complementar a arquitetura proposta?

Os mobiliários fixos já nascem com a arquitetura. São uma extensão dela e fazem parte da obra. Já os soltos aparecem com o tempo. Vão se juntando aos fixos ao longo do uso, como se fossem convi-

dados a participar. Com exceção dos projetos corporativos, onde tudo deve ser definido a priori, os demais devem refletir a história dos usuários. Nada pior do que não haver espaço para se “contar uma história” com aquisições ao longo do tempo...

› Há um trabalho que pode ser considerado a “menina dos olhos”? Fale sobre seus diferenciais.

A “menina dos olhos” é sempre aquele projeto que está em elaboração. É sempre o último que ainda não foi feito. Hoje, estamos fazendo um pequeno anexo de lazer em uma residência nos Jardins (bairro nobre de São Paulo). Pequeno, mas diferente e complexo; de formas inusitadas, mas sucinto e sintético. Dos projetos já executados poderíamos falar do CDPP, e da Residência LG. O CDPP é uma intervenção cirúrgica em uma residência dos anos 50, que foi transformada no Centro de Debates de Políticas Públicas. O respeito pelo projeto original fez com que todas as intervenções não desfigurassem o passado e dessem novo uso aos espaços, com escritórios de trabalho, auditório, marquises de acesso e espelhos d’água no entorno. A Residência LG destaca-se pelo programa diferente, no qual foram feitas duas casas em uma. Uma em cima, para uso noturno, e outra embaixo, para uso diurno. As duas se integram por meio de uma generosa varanda de pé-direito duplo.

› Já teve a oportunidade de relacionar os produtos da Villagres? Qual a sua opinião sobre a marca?

É importantíssimo que os revestimentos sejam belos, bons e duráveis, adequados nas texturas e formas, de qualidade, e que reflitam o momento e forma como foram produzidos. A Villagres é uma marca forte, com presença importante no mercado, justamente por conseguir proporcionar tudo isso aos arquitetos.

TOQUE REFINADO

com brilho própria

AS NOVAS LINHAS DA COLEÇÃO TOUCH, PROPOSTAS PELA VILLAGRES, CAMINHAM EM SINTONIA COM AS TENDÊNCIAS MUNDIAIS DO DESIGN CONSIDERADAS ONIPRESENTES NA ARQUITETURA E NO DESIGN DE INTERIORES.



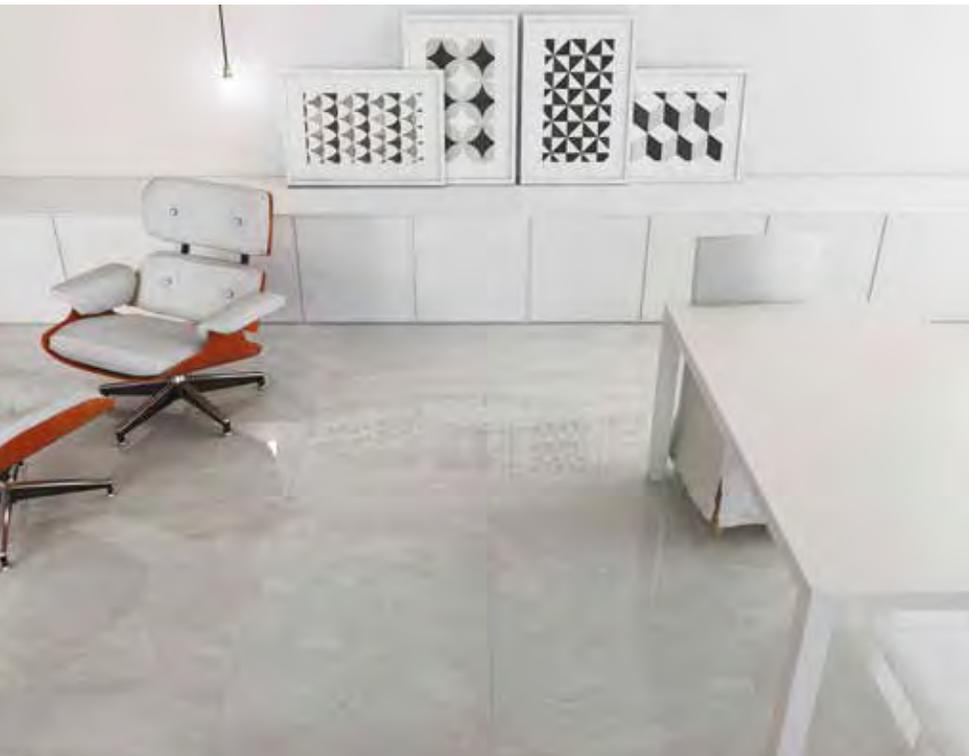
Leveza e alto brilho são características que montam a identidade tecnológica da Linha Touch, que usa tecnologia italiana. Lançada com pioneirismo no Brasil pela Villagres, o processo produz peças com coberturas esmaltadas e polidas. Na sequência, entra um segundo polimento, chamado "Super Shine", que aplica uma proteção para selar os poros. A consequência é um evidente extrabrilho permanente.

AMBIENTE ARQUITETA JÓIA BERGAMO
CALACATTA (REF.: 700040)
FORMATO: 70 X 70CM





A LINHA VIVENDA EXPLORA A SOFISTICAÇÃO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DO POLIMENTO TOUCH, APRESENTANDO UMA SUPERFÍCIE DE BRILHO PLENO, EM UM ELEGANTE PORCELLANATO, QUE EQUILIBRA A DIFERENÇA DOS TONS NATURAIS, VARIANDO DOS NEUTROS FRIOS AOS TERROSOS MAIS ENVOLVENTES. TORNA QUALQUER AMBIENTE REFINADO E ACOLHEDOR. REF.23069 FORMATO 23 X 98CM.



O PERFEITO ACABAMENTO, A INTENSIDADE E A ORIGINALIDADE EM CADA DETALHE BUSCAM INCESSANTEMENTE CONGREGAR DIVERSOS PROJETOS, SEMPRE COM SUA PERSONALIDADE MANTIDA. INSPIRADA NO PRECIOSO MÁRMORE DE FINÍSSIMOS VEIOS DOURADOS, A LINHA ONIX (REF.: 700043 E 610003) POSSUI NUANCES PEROLADAS ALIADAS À SUPERFÍCIE DE BRILHO PLENO. EFEITOS DE PROFUNDIDADE E TONALIDADES SÃO EXPLORADOS PELA ALTA DEFINIÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL. TAMANHOS 70 X 70CM E 61 X 106,5CM.



"ESCOLHEMOS O REVESTIMENTO IPANEMA (FORMATO 25 X 25CM, REF.: 252527) DA VILLAGRES, POR SER UMA DAS MELHORES CERÂMICAS DO MERCADO, TANTO PELA QUALIDADE QUANTO PELA INOVAÇÃO. ELE SE ENCAIXA PERFEITAMENTE COM O CONCEITO DO PROJETO TRAZENDO MODERNIDADE E ESTILO. ESTIMULA O OLHAR DAS PESSOAS, E APRESENTAM-SE EM VÁRIAS CORES, PADRÕES E FORMAS. REVESTIMENTOS GEOMÉTRICOS TRAZEM A POSSIBILIDADE DE COMPOR UM PADRÃO PRÓPRIO, MUITO INTERESSANTE PARA QUEM BUSCA PERSONALIDADE."

PRODUTOS ADQUIRIDOS NA BAURULAR PISOS E REVESTIMENTOS

PROJETO: ARQUITETA - CARINA FUEMI, DESIGNER - SAMI RIBEIRO E VINÍCIUS MORAIS,

FOTOGRAFIA - EDUARDO SIMÃO

"ESCOLHEMOS VILLAGRES POIS OS PORCELANATOS SÃO FABRICADOS COM EXCELENTE QUALIDADE E BELEZA. O PISO UTILIZADO NO AMBIENTE LOUNGE GARDEN DA I' CASA MOSTRA DE ARQUITETURA, DECORAÇÃO E PAISAGISMO, NO SHOPPING IGUATEMI DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SE TRANSFORMA EM UM TAPETE CHEIO DE RITMO E FORMAS COM TONS LEVES DE PERSONALIDADE ATRAVÉS DO DESENHO EXCLUSIVO DA COLEÇÃO CATEDRAL, LINHA CECÍLIA (REF.: 252519), FABRICADOS PELA SANTA FÁBRICA DE LADRILHOS. COM ELE, O AMBIENTE FICA CONFORTÁVEL E ACONCHEGANTE, VALORIZANDO OS MOBILIÁRIOS E PERGOLADOS EM MADEIRA DE DEMOLIÇÃO. HÁ UMA COMPOSIÇÃO CHARMOSA E RETRÔ"

PRODUTOS ADQUIRIDOS NA CASA DOS CONSTRUTORES
 PROJETO: ERIC DELCOLE & TATIANE PAULINO
 ARQUITETURA E INTERIORES





"INDICO SEMPRE AOS MEUS CLIENTES OS PRODUTOS VILLAGRES, POIS POSSUEM ALTA QUALIDADE E DURABILIDADE. A GRANDE QUANTIDADE DE OPÇÕES E TEXTURAS SE ADAPTAM FACILMENTE EM QUALQUER PROJETO, TENDO COMO RESULTADO AMBIENTES CRIATIVOS, ACONCHEGANTES E ATEMPORAIS" - CERATTO CARVALHO (REF.: 2450)
 PRODUTOS ADQUIRIDOS NA LOJA ARLINDO CARREIRA
 PROJETO: ARQUITETA E URBANISTA NATÁLIA SUNDFELD



"SÃO PRODUTOS BONITOS, CRIATIVOS E FUNCIONAIS. EU QUIS DAR UM AR DE EXCLUSIVIDADE NO ESPAÇO DE LAZER, COLOCANDO OS REVESTIMENTOS DE LANÇAMENTO NO MERCADO. ESCOLHI PARA FICAR COM A EXUBERÂNCIA DA MADEIRA NATIVA, COMO SE FOSSE UM DECK DE MADEIRA, DAR A IMPRESSÃO QUE ESTIVESSE PISANDO EM TÁBUAS DE MADEIRA MESMO, BEM ACOLHEDOR. TROUXE PERSONALIDADE AO ESPAÇO. A INTERFERÊNCIA DA MADEIRA DESGASTADA, DO COLORIDO SUAVE E DAS COMBINAÇÕES DAS PEÇAS VARIADAS FORAM IMPORTANTES PARA COMBINAR COM OS OUTROS REVESTIMENTOS E COM O JARDIM" - MADERO JATOBÁ (REF.: 2481) E BARRIQUE (REF.: 3078)
 PRODUTOS ADQUIRIDOS NA LOJA CONSTRUART.
 PROJETO: ARQUITETA PRISCILA LANDRE, LÁPIS ARQUITETURA E DESIGN



TARSILA NA TERRA DO TIO SAM

A exposição de uma das artistas mais internacionais da cena brasileira, Tarsila do Amaral (1886-1973), desembarca nos Estados Unidos com mais de uma centena de obras. Entre elas estarão pinturas, desenhos e documentos que enfatizarão o papel protagonista desempenhado pela nossa artista no nascimento e desenvolvimento da Arte Moderna no Brasil e no mundo. Prestigiar seu trabalho, em qualquer país, é uma honra. A previsão da inauguração da mostra é outubro de 2017 no Instituto de Arte de Chicago, e fevereiro de 2018 no MOMA, em Nova York.



Pérola verde

Mais uma pérola verde da arquitetura. Com previsão de entrega ainda este ano, um arranha-céu luxuoso, em Taipei, Taiwan, batizado de Agora Garden Tower, será uma verdadeira torre verde. Desenhado pelo arquiteto Vincent Callebaut, o projeto apresenta um conceito pioneiro da eco-construção residencial sustentável que visa limitar a pegada ecológica de seus habitantes e aumentar o contato entre o homem e a natureza. A torre terá um pomar, uma horta, um sistema de compostagem, além de painéis solares integrados à construção.

OS GÊMEOS SÃO DO MUNDO

Várias partes do mundo já tiveram o privilégio de receber uma obra dos renomados artistas brasileiros Os Gêmeos. Agora chegou a vez da Itália. A obra se chama “Efêmero” e fica em Milão, mais especificamente nas paredes externas do centro cultural Hangar Bicocca, um lugar imperdível para quem gosta de arte contemporânea. A arte é inspirada na história do galpão e na linha de trem, construída no século 20, que passava por ali. O grafite cria a silhueta de um vagão de trem em escala monumental, na qual há um menino agarrado que reflete o estilo dos desenhos dos artistas.



ROSEWOOD EM SÃO PAULO

O primeiro complexo hoteleiro e residencial seis estrelas da cidade de São Paulo já possui data de lançamento: 2018. Trata-se do suntuoso Rosewood. Não faltará luxo nesse espaço. O empreendimento vai contar com 151 quartos de hóspedes; 122 suítes para moradia; bares e restaurantes; caviar lounge; piscinas; SPA e área fitness. O arquiteto Jean Nouvel, ganhador do Prêmio Pritzker de 2008, idealizará o projeto. A ideia é fazer com que a torre do hotel, de 100 metros, conviva harmoniosamente com as edificações tombadas do antigo Hospital Matarazzo.



1ª bike de plástico é brazuca

Para o artista plástico uruguaio Juan Muzzi, radicado no Brasil, garrafas PET, embalagens de shampoo e peças de geladeira viram matéria-prima para a produção de bikes. Ele é dono da patente da primeira bicicleta do mundo feita com plástico reciclado. O modelo foi desenvolvido e fabricado no Brasil, após 12 anos de pesquisa. Hoje, a empresa de Muzzi, a Muzzi Cycle, já possui até filiais na Holanda e na Argentina. A produção de 10 mil unidades por mês não dá conta de tantos clientes... Há lista de espera de compradores. É a tecnologia brasileira desbravando o mundo!

SMARTY CITY NO CEARÁ

As cidades inteligentes viraram uma tendência na arquitetura atual porque usam a tecnologia para oferecer mais qualidade de vida e economizar recursos naturais. Porém seu custo sempre foi muito alto e para poucos. Isso mudará com a Laguna Ecopark, a primeira cidade inteligente do mundo voltada para pessoas de baixa renda, no Ceará. Ela terá 150 casas inicialmente, um local com wi-fi grátis, aplicativos projetados especialmente para atender os moradores e o compartilhamento de bikes e motos.





ROTA DAS FAZENDAS

Fartura danada de boa

VIAJAR SEMPRE ACABA SENDO UMA BOA IDEIA, AINDA MAIS QUANDO É POSSÍVEL ALIAR COM A BOA GASTRONOMIA QUE CERCA O ESTADO DE SÃO PAULO E SUAS FAZENDAS HISTÓRICAS

Há uma música composta por Nonô Basílio e Índio Vago, imortalizada na voz de Sergio Reis, chamada “Mágoa de Boiadeiro”, que começa assim: “Antigamente nem em sonho existia / Tantas pontes sobre os rios / Nem asfalto nas estradas / A gente usava quatro ou cinco sinuelos / Pra trazer o pantaneiro no rodeio da boiada / Mas hoje em dia tudo é muito diferente / Com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia / Que entre outros fui peão de boiadeiro / Por este chão brasileiro os heróis da epopeia”.

A estrofe descrita relembra os bons tempos que fizeram o estado de São Paulo crescer junto com as fazendas que o cercam. A própria trajetória econômica da cidade de São Paulo, hoje a maior do Brasil, está enraizada em propriedades rurais dos séculos 18 e 19. Nesses amplos lugares sempre foram valorizados a gastronomia, as tradições e os valores regionais, além, claro, do intangível patrimônio histórico arquitetônico.

Após o progresso citado na música, o habitante da “cidade grande” acaba perdendo a ligação com o campo devido à correria do dia a dia. Consegue lembrar como pode ser prazeroso despertar com o aroma do café recém-coado? E do cheiro do fogão a lenha? Ou o “perfume” que se espalha pela casa toda quando o feijão está sendo preparado?

Bom demais da conta, diria o leitor mais atento. Atualmente, chegar às fazendas paulistas ficou mais fácil. Quatorze delas, erguidas do século 19 até a década de 20 do século passado, estão na página www.villagres.com.br.

fazendaspaulistas.com.br. O endereço compreende as cidades de Itu, Limeira, São Carlos, Mococa e Campinas, e passa aos visitantes informações em relação a história, atrativos, preços, visitação e hospedagem.

Em Borborema, cidade próxima a Bauru, as irmãs Marciana, Luciana, Poliana e Ariana Lopes Gomes herdaram dos pais uma fazenda dividida em quatro sítios menores. Criaram, então, o Caminho Caipira, um roteiro rural que agrega as quatro propriedades, com agroturismo, gastronomia regional e cultura. Nos sítios, as trilhas são em estradas de terra, em meio a matas ciliares. Podem ser feitas a pé, de bicicleta ou a cavalo. O café da manhã é como o de novelas, com pão e bolos caseiros, sucos e leite fresco.

O almoço segue a linha italiana, com massas, pães e queijos feitos por duas das irmãs que moraram na Itália e são casadas com italianos. À noite, qualquer um pode aproveitar o rodízio de pizza rústica com ingredientes do sítio, servido em mesas sob as árvores. Dependendo do perfil dos clientes hospedados, podem ser feitas leituras de poesia, saraus ou apresentações de peças teatrais. Vale uma visita ao site www.caminhocaipira.com.br.

Depois de tanto andar, visitar lugares intocados pelo homem e

desfrutar obras de arte da natureza, como rios e riachos límpidos e transparentes, sempre bate aquela fome. Aliás, uma fome de leão, como se diz lá no interior.

Acalme-se. Você está no texto certo. Fazenda lembra café e lembra também a boa mesa. Do jeito mais tradicional do paulista: a comida caipira.

Com os talheres em mãos, partimos em busca de opções para que sua família possa saciar seus desejos mais secretos da roça. São sonhos que podem vir em forma de um belo leitão à pururuca ou um pato a São Francisco (com farofa de pinhão e maçãs carameladas), além dos torresminhos acompanhados por nossa boa e saborosa cachaça. De sobremesa, sugerimos sorvete de jabuticaba ou um delicioso doce de leite acompanhado por frutas da estação.

Ficou com água na boca? Não precisa muito para despertar o apetite sempre, diga-se de passagem. Mas, convenhamos, cá entre nós, que uma viagem gastronômica pode ser considerada um dos maiores prazeres da vida. Concorda?

De coração aberto, e com o paladar sempre disposto a novas experiências, selecionamos algumas fazendas que deixam você exercitar seu apetite por conhecimento e cultura gastronômica.

HOTEL FAZENDA PARQUE DOS SONHOS

www.parquedossosnos.com.br

Situada na zona rural de Socorro, na divisa de São Paulo e Minas Gerais, há uma forte influência da comida mineira; virado de feijão, torresmo, pão de queijo, milho cozido são os preferidos pelos hóspedes, principalmente nesta época do ano, de muito frio na Serra da Mantiqueira. A grande maioria dos alimentos servidos é produzida na fazenda, como carne de porco, frango, carneiro, cabrito, pato, pães, bolos, doces, queijos, café, leite, licores, cachaça e mel. As verduras também, por meio das hortas orgânicas. A comida é feita em fogão a lenha.



ANUALMENTE, A FAZENDA PARTICIPA DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DO TURISMO RURAL DA CIDADE DE SOCORRO E O PRATO QUE SERVE TODOS OS ANOS É O LEITÃO À PURURUCA

FAZENDA CAPOAVA

www.fazendacapoava.com.br

Na visão da Fazenda Capoava, a culinária brasileira é o resgate das raízes de um país e de um povo. É o conceito de combinações e de gosto, que se traduz em novos pratos. Além das receitas antigas, criadas por Dona Lucy, há a inovação presente em pratos e sabores de outras regiões. Há a opção de cardápios restritivos também. Como há um evidente aumento de hóspedes com algum tipo de intolerância (glúten, lactose) ou veganos, a fazenda pode criar opções diferenciadas.



LEITÃO À PURURUCA
NÃO FALTA NA FAZENDA

FAZENDA SÃO FRANCISCO

www.hfsaofrancisco.com.br

Situada em São José do Barreiro, Vale Histórico, o local tem como prato o pato a São Francisco (com farofa de pinhão e maçãs carameladas), e de sobremesa, sorvete de jabuticaba. Há, ainda, o licor de leite e os coquetéis que antecedem as refeições, ao som do piano do proprietário, com caipirinhas de frutas do pomar e a cachaça artesanal Xixi do Santo.

AS REFEIÇÕES PARTICIPATIVAS,
COMO ANTIGAMENTE, SÃO
SERVIDAS NA SALA DE JANTAR,
COM MOVEIS FRANCESES ART
NOUVEAU





**PORCELANATO
CERTIFICADO**

ABNT NBR 15463

ANFACER Associação Nacional
dos Fabricantes de Cerâmica
para Revestimentos, Louças
Sanitárias e Congêneres
porcelanato-certificado.com.br

VILLAGRES®



PORCELLANATO EMPÓRIO CORTEN

Formato: 50 x 100cm | Ref. 1082 | Retificado Acetinado | 16 faces



Celebrando a inovação e pioneirismo da Linha Empório, buscamos novas possibilidades. Com novas cores e combinações, a linha cresce e se reinventa. Materiais consagrados criam composição de tons corten e cimento queimado, aprimorando a versatilidade de um produto único e de personalidade.

Rua Ver. Gumercindo Fernandes Pereira, s/n
CEP. 13510-970 - Santa Gertrudes SP
Fone: 55 19 3545.9000
www.villagres.com.br

A GRANDE “dama da arquitetura”



CONTEXTUALIZADO POR GRANDES CURVAS, TRAÇOS ORGÂNICOS E CERTAS POLÊMICAS REVIGORANTES, O CORAÇÃO DA GRANDE “DAMA DA ARQUITETURA” MUNDIAL, ZAHA HADID, TIROU-A DO NOSSO CONVÍVIO RECENTEMENTE.

Provavelmente, a arquiteta mais conhecida do mundo e imortalizada como a primeira mulher a vencer o Prêmio Pritzker de Arquitetura sem dividi-lo com outro arquiteto, Zaha faleceu aos 65 anos de idade em um hospital de Miami, Estados Unidos, quando tratava de uma bronquite crônica e que se tornara impetuosa.

Idealizadora de projetos como a Ópera House de Guangzhou (China) e o Centro Aquático dos Jogos Olímpicos de Londres, Zaha virou um mito da arquitetura ao consolidar um legado recheado com curvas e atitudes emocionais evidentes. Em paralelo, imprimiu seu próprio passaporte à calçada da fama da arquitetura, sempre da forma mais sintomática possível: grandiosidades arquitetônicas, centradas em pontos ousados e nuances sem alianças com o pensamento ortodoxo.

Recentemente, conquistou a RIBA Gold Medal, o maior prêmio de arquitetura do Reino Unido, pelo conjunto de sua obra. Novamente, foi a primeira mulher a receber o prêmio. Nascida em Bagdá, a grande dama da arquitetura, que passou mais da metade de sua vida morando em Londres, consolidou ainda em sua carreira a obra do Maxxi (Roma) e a do monumental Centro Heydar Aliyev, em Baku (Azerbaijão).

Estudou matemática na Universidade de Beirute antes de começar a carreira na Associação Arquitetônica de Londres. Em 1979, Zaha abriu seu próprio escritório, o Zaha Hadid Architects. O primeiro grande projeto foi a Estação de Bombeiros Vitra, em Weila am Rhein (Alemanha).

Mostrando perfeita simetria com a humildade que cerca os grandes nomes, Zaha sempre frisou como o trabalho de um arquiteto chamado Oscar Niemeyer (conhece?) recheou sua atmosfera produtiva. Aos sete anos de idade, gravou em sua memória a Mesquita de Córdoba: “É claro que há muitos outros lugares extraordinários, mas o contraste entre a escuridão e a igreja central de mármore é algo que nunca esqueci. Está séculos à frente dos projetos híbridos que construímos hoje”, diz. A “dama da arquitetura” sempre defendeu a genialidade de Niemeyer. “Mas seu talento nem sempre é reconhecido com generosidade. Seu estilo livre, sensual e extravagante foi julgado como um pouco ornamental. A lição de Niemeyer é como a arquitetura moderna pode se dar ao luxo de ser próxima, chegar a pertencer ao lugar, em vez de se impor sobre ele. Ele encorajou outros a buscarem maior exigência, a querer contribuir mais com os edifícios. Ele me deu muita força”, disse Zaha, que no Brasil criou, em 2008, uma sandália plástica para a grife Melissa.

Atenta às mudanças e sempre flertando com a contemporaneidade, Zaha avaliava que a “nova arquitetura” trouxe bons ventos aos próprios arquitetos. Mas esse processo não tornou fácil o trabalho. “Às vezes, os desafios são imensos. Houve uma mudança tremenda nos últimos anos e vamos continuar com esse progresso”, afirmou.



O CONCEITO ARQUITETÔNICO DO CENTRO AQUÁTICO DE LONDRES É INSPIRADO PELAS GEOMETRIAS FLUIDAS DA ÁGUA EM MOVIMENTO, CRIANDO ESPAÇOS E UM AMBIENTE AO REDOR QUE REFLETEM AS PAISAGENS DA ORLA DO PARQUE OLÍMPICO

Crédito: Ren Ellis / Shutterstock.com



O CENTRO HEYDAR ALIYEV, NO AZERBAIJÃO, É COMPOSTO POR DOIS SISTEMAS: UMA ESTRUTURA DE CONCRETO COMBINADA COM UM SISTEMA DE TRELIÇAS ESPACIAIS

Foto: Elnur / Shutterstock.com



Foto: GuoZhongHua / Shutterstock.com

ÓPERA HOUSE DE GUANGZHOU (CHINA). A OBRA TOTALIZA 73 MIL METROS QUADRADOS CONSTRUÍDOS EM UM TERRENO DE 42 MIL METROS QUADRADOS, COM AMPLA ÁREA LIVRE E DOIS EDIFÍCIOS, AMBOS COM SALAS DE ENSAIO E APOIO, ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS, LOBBIES E LOUNGES, CAFETERIAS E RESTAURANTE

Infelizmente, seu coração não conseguiu dar tempo ao tempo. Melhor, então, acreditar que “Papai do céu”, nesse caso, tenha tido mais pressa em renovar seus parâmetros arquitetônicos. Antes de cumprir mais essa tarefa, Zaha, em 2015, sofreu pesadas críticas por apresentar projetos com total desapego ao dinheiro. Sua ideia futurística para o estádio da Olimpíada de 2020 (Tóquio) mostrou um orçamento de US\$ 2 bilhões. Foi, evidentemente, descartado pela organização. Um fato que pode ligar seu gosto ao valor agregado é que suas obras viveram a coqueluche dos anos que antecederam a quebra do já famigerado Banco Americano, em 2008.

Passadas as grandes indagações, retornava à cena sempre com aparições dramáticas, usando e abusando de vestidos e joias, esculturais, diziam os críticos. No entanto, a arquitetura sempre foi para ela um elemento sensorial. Onde víamos corredores e escadas, sua sensatez ótica desenhava passarelas.

Mesmo assim, sua grande obsessão sempre foram curvas. O prelúdio à era da ousadia nas curvas chegou à sede da BMW, em Leipzig. Coincidência ou não, a arquiteta fez nascer, no galpão da fábrica automotiva, curvas que ligam seus pavimentos. Sempre enxergou o concreto como massa de modelar, colocava as curvas sempre adjacentes em seus projetos. Na longa estrada da vida, incansável na arte de encantar, recheou capas de revistas de moda e estilo. Ao terminar sua corrida, Zaha cunhou o encantamento derradeiro: construções têm o poder de emocionar!

A ESTÉTICA ATEMPORAL DA RACIONALIDADE

Reflexo da durabilidade como eixo vanguardista

Fader Almeida nasceu em 1981, no estado de Santa Catarina. Aos 16 anos teve o primeiro contato com a indústria de mobiliário, iniciando seu envolvimento em todo o processo produtivo.

Trabalhou para a empresa LinBrasil, responsável por coleção de móveis assinados por conceituados arquitetos e designers, experiência que lhe possibilitou grande entendimento dos desenhos e técnicas de produção.

Desde 2004 desenvolve produtos exclusivos para indústrias, tendo como principal parceira a marca Sollos, de Santa Catarina. Em 2013 passa a integrar a equipe de designers da marca alemã ClassiCon. Formado em arquitetura, com peças premiadas nos principais concursos nacionais e internacionais de design, Almeida conquista cada vez mais destaque e segue aprimorando seu trabalho com a participação em feiras, exposições, visitas técnicas e cursos em diversos países.

Atua também em projetos de arquitetura desenvolvidos em seu escritório em Florianópolis (SC). “Busco a racionalidade, a geometria simples, em formas puras com estética atemporal. Busco criar produtos com valores duráveis. Abordar a herança dos mestres, mas com o olhar para frente, pensando que as escolhas de hoje serão o reflexo do amanhã.”



***“Busco criar produtos com valores duráveis.
Abordar a herança dos mestres, mas com o
olhar para frente, pensando que as escolhas de
hoje serão o reflexo do amanhã.”***

PREMIAÇÕES

2014

- 28º Prêmio Museu da Casa Brasileira: mesa Bank (1º lugar)
- W Design Award: mesa Dinn (foto ao lado)

2013

- IF Product Design Awards 2014: cadeira Easy e poltrona Mad
- Good Design Award Chicago - USA: cadeira Easy
- Brasil Design Awards: cadeira Milla e poltrona Mirah



2012

- 26º Prêmio Museu da Casa Brasileira: mesa Dinn (1º lugar)
- Brasil Design Awards: poltrona Euvira
- IF Product Design Award 2013: poltrona Mirah e cadeira Milla
- German Design Award 2013 (NOMINEE): cabideiro Loose
- Red Dot Product Design Award: cabideiro Loose e poltrona Euvira

2011

- Designpreis Deutschland 2012 (NOMINEE): poltrona Linna e sistema Clip
- IF Product Design Award 2012: poltrona Euvira
- 25º Prêmio Museu da Casa Brasileira: banco Blade (1º lugar), banco Phillips (foto ao lado) (1º lugar) e cadeira Platta (2º lugar)
- Good Design Award Chicago - USA: cabideiro Loose

2010

- Idea Brasil: poltrona Ipanema
- IDEA Awards USA: poltrona Linna
- IF Product Design Award 2011: sistema Clip

2009

- Idea Brasil: banco Cheig
- Salão Design Casa Brasil: cadeira Bossa
- 23º Prêmio Museu da Casa Brasileira: coleção Matriz (menção honrosa)

2008

- 22º Prêmio Museu da Casa Brasileira: cadeira Bossa (selecionada para o acervo de exposição) (foto ao lado)



PARA CONHECER UM POUCO MAIS DO PROFISSIONAL ENTREVISTADO NESTA MATÉRIA ACESSE:

WWW.JADERALMEIDA.COM

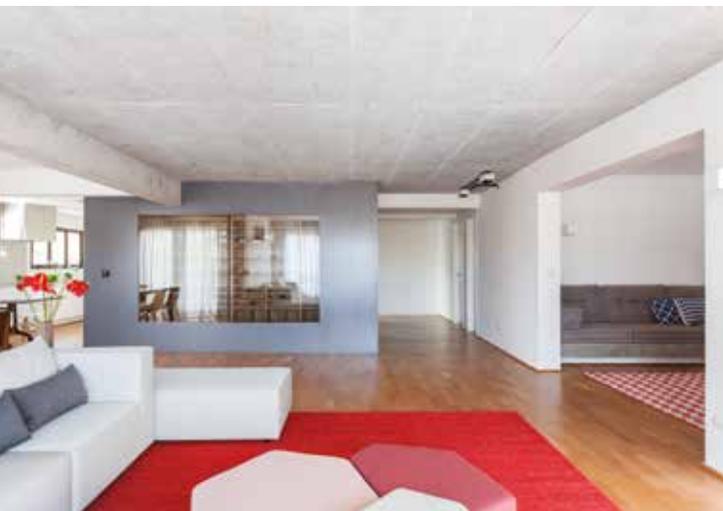
DIÁLOGO, *sem intercessão, com a cidade*

Ao consolidar projetos com foco na arquitetura investigativa, a CR2 Arquitetura respira criatividade para movimentar a crítica. Sua diretriz vive disposta a dialogar com a cidade. Ao unir motivos adjacentes, o escritório entrega uma linha arquitetônica que preza por lugares com menos muros, uma cidade alegre, sempre aberta à acessibilidade. Em seu considerado portfólio saltam projetos que miram os espaços amplos, alinhados com a integração, na prática. Imprime, com isso, a proposta real de liberdade, a apresentação inédita de formas de trabalho e divertimento. Ao completar 10 anos de existência, a CR2 Arquitetura já coleciona conquistas relevantes: 2º lugar no prêmio Lafarge; menção hon-

rosa no Prêmio Jovens Arquitetos 2011; destaque da Bienal Internacional de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo; 1º lugar na categoria Casas Urbanas no 2º Prêmio Casa Cláudia de Design de Interiores. O reconhecimento internacional veio durante a VIII Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo 2012, realizada em Cádiz, na Espanha. Sua estrutura societária é composta por Cecília Reichstul, arquiteta e urbanista formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e Clara Reynaldo, arquiteta e urbanista formada pela Universidade Federal de Pernambuco e mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Conheça agora alguns projetos que explicam a identidade da empresa.

Colaboradora: Camila Haickel
Fotos: Alessandro Guimarães.

A REFORMA PROPÓS UM JEITO DE MORAR DESCOMPLICADO. UMA PLANTA ABERTA, SEM FRESCURA. O APARTAMENTO DE 230M², NO BAIRRO DE CAMPO BELO (SP), PEDIA ÁREA ÍNTIMA COM SALA E COZINHA COMO PARTE DO CONVÍVIO FAMILIAR. COZINHAR PARA OS AMIGOS ERA UM DOS PROGRAMAS PREFERIDOS DA FAMÍLIA. A ADEGA DE VINHOS, PAIXÃO DO CASAL, FOI O DIFERENCIAL DO PROJETO E FICA NO MEIO DA SALA, A VISTA DE TODOS





Fotos: Fran Parente

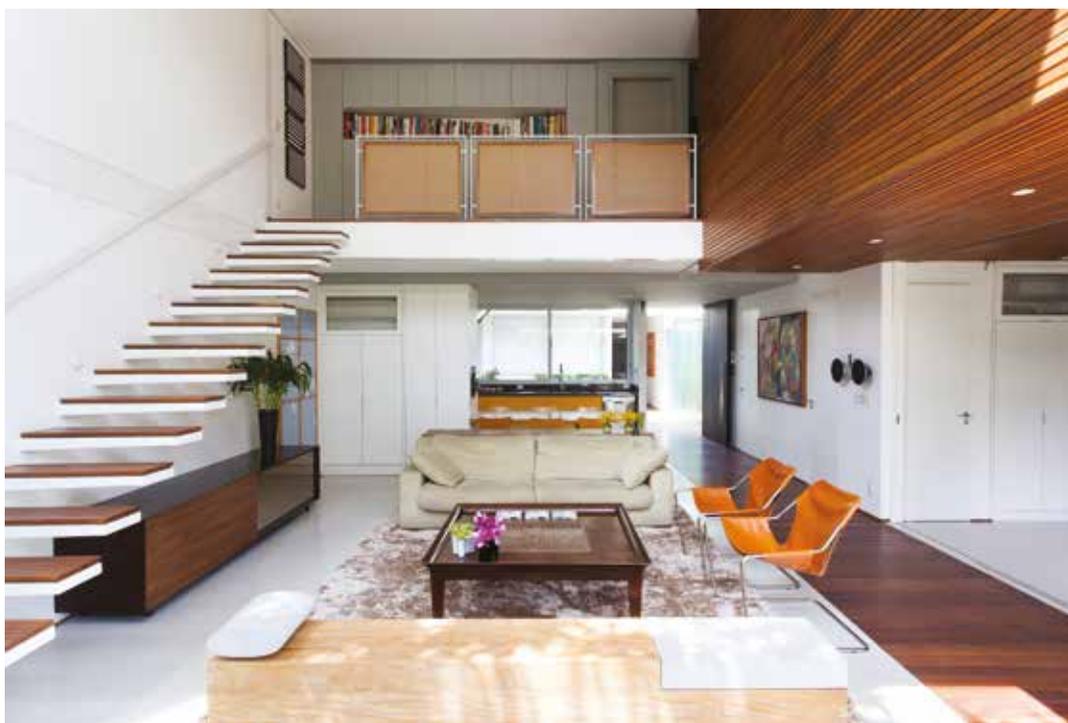
ESSA RESIDÊNCIA EM SÃO PAULO É UM PROJETO PARA UM CASAL DE MEIA IDADE E UMA FILHA. MORADORES DO BAIRRO QUERIAM SEGUIR VIVENDO ALI, MAS NÃO MAIS EM UM APARTAMENTO. TRATA-SE DE UM PROJETO COM FORTES REFERÊNCIAS MODERNISTAS, PELO CONCRETO, PLANTA LIVRE E ELEMENTOS VAZADOS, MAS COM UMA PEGADA MAIS CONTEMPORÂNEA E ATUAL

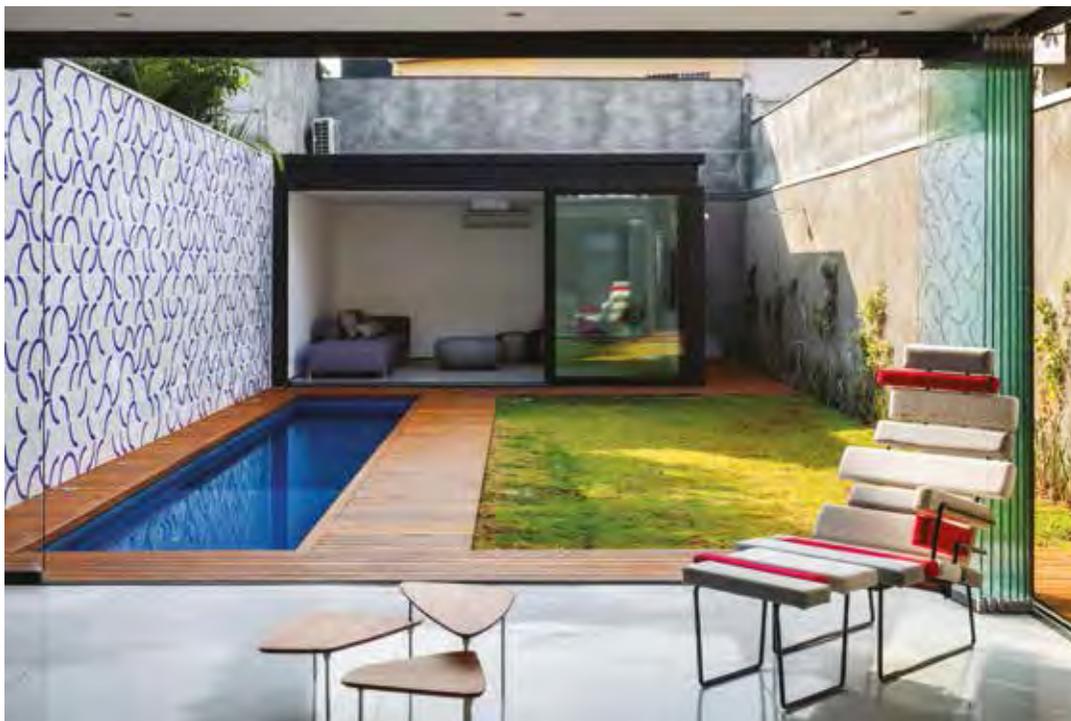




Colaboradores: Ana Luiza Galvão, Camila Haickel, Luiza Aquino (arquitetas) e Giovanna Klestoff (estagiária)
Fotos: Fran Parente

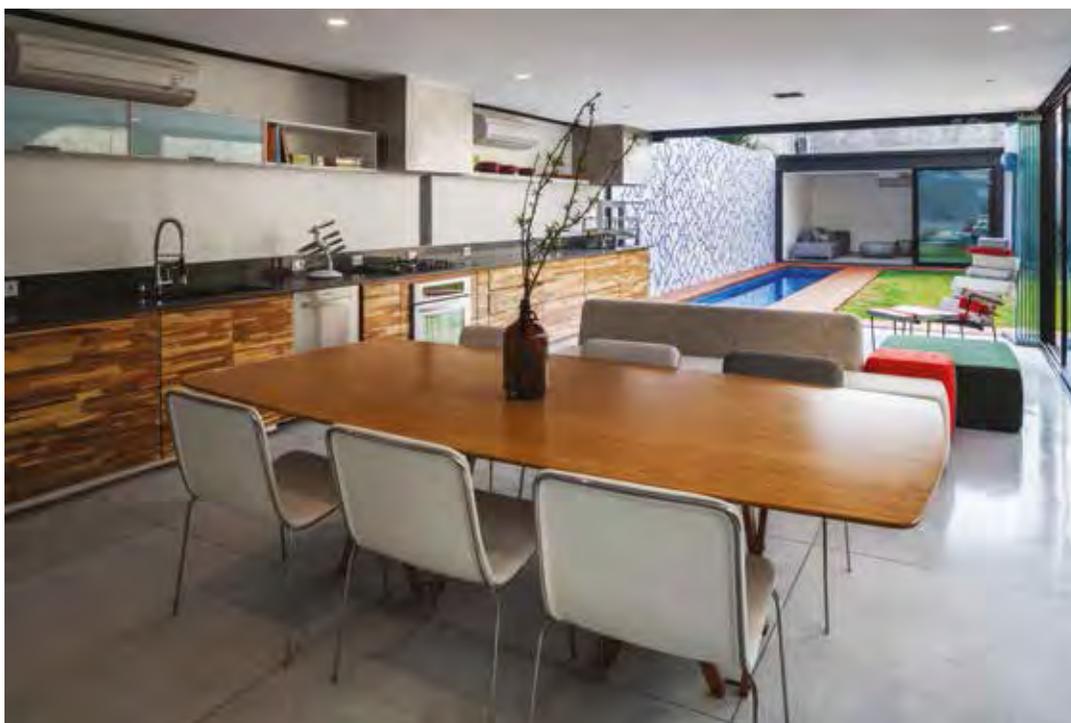
ESSA CASA. NUMA VILA TRANQUILA, NO MEIO DE UM BAIRRO AGITADO DE SÃO PAULO. É COMO UM OÁSIS.
UMA MÃE COM DOIS FILHOS CRESCIDOS QUERIA UM LUGAR PARA MORAR, TRABALHAR E RECEBER OS AMIGOS





Colaboradores: Ana Luiza Galvão, Camila Haickel, Elisa Vaz, Luiza Aquino (arquitetas) e Giovanna Klestoff (estagiária)
Fotos: Rafaela Netto

COM O OBJETIVO DE CONSTRUIR UMA CASA DE LAZER NO CORAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO, O PEDIDO INICIAL FOI UMA CASA NÃO MUITO GRANDE E QUE TIVESSE ESPAÇOS FLEXÍVEIS: COZINHA QUE VIRA SALA E VICE-VERSA, UMA CHURRASQUEIRA E PISCINA NÃO MUITO GRANDE, PARA DEIXAR O MÁXIMO POSSÍVEL DE ÁREA GRAMADA



O LEGADO OLÍMPICO

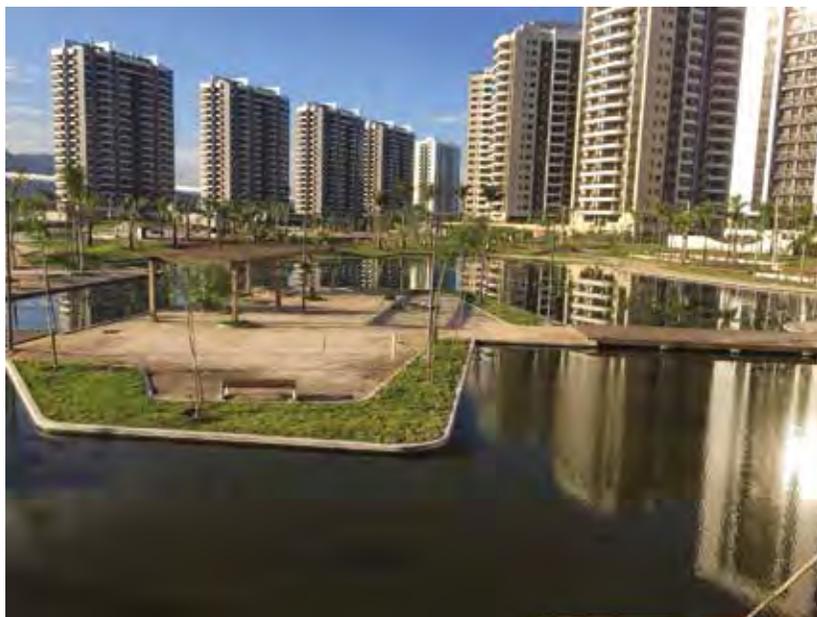
da Rio 2016

COM UMA DAS
MELHORES
ESTRUTURAS
JÁ REALIZADAS
EM EVENTOS
ESPORTIVOS, A
VILA OLÍMPICA
FAZ SURGIR UMA
CIDADE MAIS
ACESSÍVEL E VERDE

Um dos eventos esportivos mais importantes do mundo, os Jogos Olímpicos 2016 do Rio de Janeiro estão contribuindo para uma cidade mais sustentável. O legado olímpico pode ser visto não só nas obras de infraestrutura, nos centros esportivos e áreas de atendimento, mas na Vila dos Atletas, erguida na vizinhança do Riocentro.

A Vila Olímpica foi entregue em junho ao Comitê Rio 2016. Nela ficarão hospedados 10.500 atletas das Olimpíadas e 4.350 atletas das Paralimpíadas. Mas os 31 prédios e 3.604 apartamentos podem receber até 17.950 pessoas. O presidente do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, elogiou o empreendimento.

A partir de 2017, esse será o epicentro de um novo bairro planejado, com respeito pela preservação do meio ambiente, ecologicamente correto e adequado ao acesso de pessoas com deficiência, pois os atletas paralímpicos irão usufruir da Vila, cujos prédios têm corredores e portas mais largos e elevadores desenhados para abrigar até duas cadeiras de rodas ao mesmo tempo. Depois da competição, o legado de acessibilidade poderá ser mantido pelos futuros moradores para usufruir dos diferenciais oferecidos pelo empreendimento.



Os apartamentos de dois a quatro quartos que receberão os atletas formarão um novo bairro, a Ilha Pura, construída pela Carvalho Hosken e Odebrecht Realizações Imobiliárias, ancorado nas premissas de sustentabilidade. As instalações, que contam com investimento 100% privado, a exemplo do que aconteceu nos Jogos Olímpicos de Sydney, na Austrália, não tiveram nenhum aporte de recursos da prefeitura, que se responsabilizou apenas pela infraestrutura do entorno e dos acessos viários da Vila dos Atletas.

O empreendimento se preocupou com dois fatores críticos: energia e água, segundo Maurício Cruz, diretor-geral da Ilha Pura. O revestimento externo dos edifícios, cerâmico e em tons claros, ajuda a refletir o calor. Os vidros especiais barram os raios ultravioleta. Os 10 mil metros quadrados de telhados têm cobertura vegetal, que ajuda a diminuir a sensação térmica. Com as ações, a intenção é reduzir o consumo de energia, especialmente, com o uso de aparelhos de ar condicionado.

A água, um recurso escasso depois da séria crise hídrica vivida no ano passado, também terá tratamento especial. Toda a sobra das pias e chuveiros, a chamada “água cinza”, será levada para a estação de tratamento localizada no parque da Ilha Pura. Depois, servirá para irrigação e para alimentar os 8 mil metros quadrados de espelhos d’água do condomínio, além de voltar aos vasos sanitários como água de reúso. Torneiras e chuveiros serão mais eficientes com o uso de arejadores e se calcula uma economia entre 30% e 40% em relação à média da cidade, como resultado de todas as soluções adotadas na Ilha Pura para o uso eficiente dos recursos hídricos.

O respeito e a atenção por práticas sustentáveis ficam evidentes nos detalhes, como tomadas especiais para recarregar bicicletas e carros elétricos. Essa preocupação esteve presente em todas as etapas e detalhes da obra. A metodologia cons-

trutiva, a compra e reciclagem de materiais e a coleta seletiva seguiram padrões rigorosos de certificação.

Ao empregar todo o conjunto de soluções para a criação de um novo e moderno bairro sustentável, a Ilha Pura garantiu o título de primeiro bairro da América Latina com a pré-certificação LEED ND (Desenvolvimento de Bairros), concedida pelo Green Building Council, importante organização internacional de construção sustentável. Os atletas e futuros moradores poderão usufruir de passeios ao ar livre e de locomoção por bicicletas ao longo de uma pista de 4,5km, estando 1,3km localizado dentro do parque do bairro, que ocupa uma área de 72 mil metros, e 3,2km permeando a Vila e ligando-a a outras ciclovias, que podem levar as pessoas até praias próximas.

O bairro planejado, com área de 800 mil metros (a Vila dos Atletas ocupa área de 206 mil metros), foi construído em um dos melhores terrenos remanescentes da Barra da Tijuca, ao lado do Parque da Pedra Branca e com vista para a Lagoa de Jacarepaguá e para o mar.

CURIOSIDADES

A Vila Olímpica será uma cidade com mais “moradores” do que 65% dos municípios brasileiros. Ela pode receber até 17.950 pessoas nos 31 prédios de 17 andares cada, com 3.604 apartamentos, onde estão 600 mil itens instalados, de camas, chuveiros e armários a luminárias, cortinas e roteadores de wi-fi.

A obra custou R\$ 2,9 bilhões, com financiamento da Caixa Econômica Federal. A Carvalho Hosken e a Odebrecht dividiram igualmente a construção do condomínio, que depois dos Jogos será ocupado pelos primeiros moradores.



VILLAGRES®

Sempre de portas abertas

ATENTA AO RELACIONAMENTO ABERTO COM O PROFISSIONAL DE ARQUITETURA, A VILLAGRES ATUA EM PARCERIA COM O ESPECIFICADOR DE SUA MARCA

Sempre disposta a compartilhar conhecimentos, a Villagres abre sua sede com o objetivo de mostrar aos arquitetos como funciona, na prática, seu sistema produtivo, além de dividir as tendências do setor no amplo show room que comprova a identidade inovadora da marca. A interação entre profissionais enriquece o repertório de idéias e criação. A empresa acredita que a relação entre a indústria e os especificadores de seu produto é a chave para a evolução, aprimorando cada vez mais a sinergia entre as partes e mostrando ao mercado todo seu potencial quando se trata de inovação, estética e qualidade.



"TRATA-SE DE UM PROJETO MUITO BACANA QUE VALORIZA O PROFISSIONAL E MOSTRA A QUALIDADE DO PRODUTO VILLAGRES. O PORTFÓLIO ENRIQUECEU MUITO NOS ÚLTIMOS TEMPOS. HÁ GRANDE REQUINTE E DIVERSIDADE DAS PEÇAS"

TUNIKO FERNANDES, DIRETOR ARQUITETO DO ESCRITÓRIO TUNIKO FERNANDES.



"ACHO REALMENTE FANTÁSTICO ESSE TRABALHO QUE A VILLAGRES VEM DESENVOLVENDO JUNTO AOS ESPECIFICADORES. ADORO A MARCA. TRABALHO HÁ ANOS COM SEUS PRODUTOS E O PROGRAMA VEIO PARA ESTREITAR AINDA MAIS A RELAÇÃO"

MARCIO ARAÚJO, ARQUITETO E PROPRIETÁRIO DO ESCRITÓRIO MÁRCIO ARAÚJO ARQUITETURA E INTERIORES.



"SOU PARCEIRO DA VILLAGRES HÁ MUITO TEMPO. GOSTO DEMAIS DOS PRODUTOS, ADMIRO A PAGINAÇÃO, AS ESTAMPAS E GOSTO DO PREÇO"

OSVALTE JOSÉ BOVONI, PROPRIETÁRIO DO ESCRITÓRIO OSVALTE JOSÉ BOVONI.



PORCELANATO
CERTIFICADO

ABNT NBR 15463

ANFACER Associação Nacional
dos Fabricantes de Cerâmica
para Revestimentos, Louças
Sanitárias e Congêneras
porcelanato-certificado.com.br

Linha Cabana Mix

A Linha Cabana Mix foi desenvolvida no intuito da criação do refúgio, da inserção da arquitetura em meio à natureza. São como tábuas de madeira, diferentes umas das outras, com um leve colorido e marcadas pelo tempo. As régua em porcellanato, formato 24,5 x 100 cm, com textura mate e relevo expressivo, proporcionam personalidade despojada aos ambientes que revestem.

Porcellanato Cabana Mix | 24,5 x 100 cm | Ref. 2486 | 20 faces

VILLAGRES[®]

Fone: 55 19 3545.9000
www.villagres.com.br

VILLAGRES®



linha
PIGUÊS
48,5 x 98 cm
23 x 98 cm

O mármore de origem grega traz, sofisticação às composições leves e neutras. A linha Piguês combina a delicadeza de matizes claras e acinzentadas ao requinte de sua superfície de alto brilho e veios definidos. Composições em grande formato brilho pleno evidenciam a tendência e evolução da Coleção Touch.



10 faces



18 faces

Porcellanato Piguês | 48,5 x 98cm | Ref. 480066 | 23 x 98 cm | Ref. 23066 | Retificado Polido Brilhante | 8,5mm espessura | Junta mínima 2mm

Indicação de uso - LI1: Ambientes Internos residenciais e comerciais com baixo tráfego

Varição de Tonalidade - V3 - Variação Moderada: Embora as cores presentes numa só peça sejam indicativo da cor nas demais, a intensidade de cor em cada peça pode variar.

VILLAGRES®



VillagresCeramica



@villagres



villagres



ceramicavillagres



villagres.com.br

Rua Vereador Gumercindo Fernandes Pereira - s/nº Jardim Parque Industrial | Santa Gertrudes - SP | Contato: villagres@villagres.com.br | 19 3545-9000